

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD/ UFSJ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

MEIRY MAYUMI ONOHARA

ANÁLISE DAS EMENTAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ÊNFASE EM MÍDIAS DIGITAIS E OUTRAS
TECNOLOGIAS

UBERLÂNDIA - MG

MARÇO 2019

MEIRY MAYUMI ONOHARA

**ANÁLISE DAS EMENTAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ÊNFASE EM MÍDIAS DIGITAIS E OUTRAS
TECNOLOGIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como exigência parcial para obtenção do
Título de Especialista em Mídias na Educação
da Universidade Federal de São João del-Rei.

Orientador: Eduardo Bento Pereira

**UBERLÂNDIA
MARÇO 2019**

MEIRY MAYUMI ONOHARA

**ANÁLISE DAS EMENTAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ÊNFASE EM MÍDIAS DIGITAIS E OUTRAS
TECNOLOGIAS**

Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eduardo Bento Pereira - Orientador
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Prof. Patrícia Aparecida de Souza
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Prof. Celina Angélica Lisboa Valente Carlos
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

São João del-Rei ____/____/____

Resumo

No Brasil, houve um aumento de profissionais da área contábil que desejam exercer o magistério no ensino superior, além de crescer a preocupação de pesquisadores e de órgãos governamentais sobre a qualidade do ensino, após alterações associadas ao crescimento da tecnologia, competitividade do mercado e globalização da economia. Desse modo, avanços tecnológicos e outras dinâmicas surgem como recursos para favorecer o processo de aprendizagem. O uso das mídias e tecnologias digitais em sala de aula emergem como metodologia ativa, em que o estudante passa a ser o protagonista de sua própria educação. Diante disso, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* devem ser adequados a esta nova realidade de modo a contribuir para a formação docente, a fim de preparar o indivíduo para lidar com as diferentes situações com as quais ele poderá vir a enfrentar no exercício da docência. À vista disso, pretende-se verificar os componentes pedagógicos que apresentem tecnologias e mídias digitais nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. A justificativa para a presente pesquisa refere-se à relevância de contribuir com a formação docente na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, visto que é um curso que não tem tradição para o magistério. O resultado do estudo mostra que os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, como formação inicial não consegue preparar os pós-graduandos para utilizar as mídias e as tecnologias digitais na prática pedagógica. Há o predomínio de disciplinas voltadas para o mercado de trabalho do profissional contábil e para pesquisas da área de tecnologia de informação gerenciais.

Palavras-chave: Pós-graduação; Ciências Contábeis; Mídias; Tecnologias digitais.

Abstract

In Brazil, there has been an increase in the number of professionals working in the area of higher education, as having a history of researchers and power over the quality of education, following the changes in technology growth, market competitiveness and of globalization of the economy. In this way, technological advances and other emerging expression technologies as the learning process. The use of digital media and emerging classroom media works as an active measure, in which the student passes as being the protagonist of his own education. The courses of post-graduation *stricto sensu* should be willing the real situation of a charge to the teacher training in order to prepare the individual to deal with different situations with which he may face any exercise of teaching. In view of this, we intend to verify the pedagogical components that current technologies and digital communications in post-graduate courses *stricto sensu* in Accounting Sciences in Brazil. The justification for the present research refers to the relevance of contributing to the teacher training in the *stricto sensu* post-graduate course in Accounting Sciences, since it's a course that has no tradition for teaching. The result of the study shows that graduate programs *stricto sensu* in Accounting, as initial training can't prepare graduates to use digital media and technologies in pedagogical practice. There is a predominance of disciplines focused on the labor market of the accounting professional and for research in the area of managerial information technology.

Keywords: Postgraduate studies; Accounting Sciences; Media; Digital technologies.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1 MÍDIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR	7
2.2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	9
2.3. FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES E COMPETÊNCIAS	10
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
4. ANÁLISE DOS CONTEÚDOS	12
4.1. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCC)	12
4.2 DISCIPLINAS QUE FOMENTAM O USO DE MÍDIAS DIGITAIS E OUTRAS TECNOLOGIAS	14
4.3. CONTEÚDOS ABORDADOS DAS DISCIPLINAS DISPOSTOS NAS EMENTAS DOS PPGCC	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação contábil está aumentando gradualmente, seja por causa da expansão do ensino superior, pelas alterações ocorridas pelas normas internacionais de contabilidade ou pela elevação da quantidade de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis (NGANGA et al, 2016; ESPEJO; RIBEIRO; SILVA; OLIVEIRA, 2017; ONOHARA; FERREIRA; LEAL, 2018). Também houve um aumento de profissionais da área contábil que desejam exercer o magistério no ensino superior, posto que o curso de Ciências Contábeis no Brasil está posicionado entre os cinco cursos de graduações mais procurados (BRASIL, 2016), consoante o Censo do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do ano de 2016.

Posto isto, observou-se que a formação de professores em Ciências Contábeis tem apresentado notoriedade como objeto de pesquisa entre os docentes e pesquisadores (SILVA; FERREIRA; LEAL; MIRANDA, 2018). Todavia, cresceu a preocupação de pesquisadores e de órgãos governamentais sobre a eficácia e qualidade do ensino superior, após alterações associadas ao crescimento da tecnologia, competitividade do mercado e globalização da economia (VASCONCELOS; CAVALCANTE; MONTES, 2012).

Avanços tecnológicos e outras dinâmicas surgem como recursos para favorecer o processo de aprendizagem (VALENTE, 1993). Logo, é necessário utilizar recursos que motive o aprendiz. O uso das mídias e tecnologias digitais em sala de aula emerge como uma metodologia ativa, em que o estudante passa a ser o protagonista de sua própria educação (TORI, 2015). Diante disso, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* devem ser adequados a esta nova realidade de modo a contribuir para a formação docente, a fim de preparar o indivíduo para lidar com as diferentes situações com as quais ele poderá vir a enfrentar no exercício da docência.

Ressalta-se que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* contribuem para a formação docente, além de elevar o nível de qualidade do ensino e ainda atender a expansão do ensino superior (CHAMLIAN, 2003). Consoante a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, o docente que queira atuar no ensino superior deve se qualificar prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

À vista disso, pretende-se verificar os componentes pedagógicos que apresentem tecnologias e mídias digitais nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, que possam contribuir para a dinamização do ensino-aprendizagem. Assim como,

observar as contribuições e suportes na preparação dos futuros profissionais contábeis que irão atuar na área acadêmica. A justificativa para a presente pesquisa refere-se à relevância de contribuir com a formação docente na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, visto que é um curso que não tem tradição para o magistério.

De maneira geral, este estudo propõe-se a analisar as ementas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, com o propósito de verificar se os componentes curriculares utilizam recursos de mídias digitais e se preparam os futuros docentes. Portanto, pretendem-se identificar os componentes curriculares, presentes nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil em Ciências Contábeis, que compõem elementos midiáticos, tecnológicos, recursos audiovisuais, entre outras disciplinas que utilizam objetos digitais que colaboram com o processo de ensino-aprendizagem, bem como verificar as competências docentes propostas nestes componentes.

Espera-se que, ao final do trabalho, apresente ao leitor a reflexão sobre: a forma como são estruturados os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, como a formação inicial prepara os pós-graduandos para utilizar as mídias e as tecnologias digitais na prática pedagógica e as contribuições que as mídias digitais garantem aos futuros professores da área contábil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. MÍDIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

As mídias e tecnologias digitais aplicadas à educação promovem o uso de diversas linguagens, na aprendizagem de novos conceitos e no desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas e curriculares (SILVA; GOMES, 2015). Segundo Gonnet (2004) as mídias implicam em comunicação, na qual propiciam a interação e a educação em favor das mídias e das novas tecnologias possibilita trazer tonicidade e saber a academia.

A Conferência Nacional de Educação - CONAE (2010) destaca como base para o sucesso escolar, assim como democratização do acesso a educação, o uso de tecnologias e conteúdos multimidiáticos, sendo importante ressaltar “o papel da escola como ambiente de inclusão digital”. O mesmo se repetiu na CONAE dos anos de 2014 e 2018 em que um eixo discutido foi à inclusão digital e as diferentes formas de acesso ao conhecimento, uma vez que vincula às novas exigências e demandas do mundo do trabalho e produção científico e tecnológico (CONAE, 2014). Além de reforçar a utilização de tecnologias educacionais, para

inclusão social, diminuindo as desigualdades sociais; possibilitar o acesso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em todos os níveis, etapas e modalidades da educação (CONAE, 2018).

Conforme Fantin (2012, p. 444) ao levar em consideração a apropriação das diversas mídias e tecnologias digitais

na prática pedagógica como um conjunto complexo de operações que implica num papel ativo do sujeito, a mídia-educação no currículo da formação de professores pode ir além do sentido instrumental e da análise das práticas de produção, consumo e recepção. Ela tanto pode ter estatuto disciplinar próprio como pode integrar-se com a Didática e a Prática de Ensino, e com estudos da Filosofia, Comunicação, Semiótica, Arte, relacionando tais conteúdos com a dimensão ética e estética de tais campos.

Tendo em vista isso, verificou-se, nos estudos de Gatti e Barreto (2009), uma irrisória presença de disciplinas sobre mídias e tecnologias nas ementas dos cursos de licenciatura, que habilitam os futuros docentes. Evidencia, logo, que a mídia e as tecnologias digitais, no Brasil, ainda não são consideradas como disciplinas obrigatórias, interdisciplinar ou temas transversais, sendo vista apenas como um recurso pedagógico (FANTIN, 2012).

Destarte, apesar das mídias e as tecnologias digitais começarem a figurar nas pesquisas acadêmicas, ainda há “um longo caminho a percorrer”, segundo Fantin (2012, p. 446). Para a pesquisadora, a inclusão disciplinar curricular da mídia na educação deveria ser imposta por meio de um projeto lei.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) permite a discussão para incluir tecnologias e mídias no âmbito educacional, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) com orientações que se refere à área de Linguagens e suas tecnologias e à área de Artes (FANTIN, 2012). Todavia, essas inclusões servem, basicamente, como recursos de apoio pedagógico para alcançar um bom rendimento do aluno, ou seja, um instrumento para a construção de saberes.

Portanto, as tecnologias fornecem praticidade sobre a técnica desenvolvida, enquanto que as mídias são elementos integrados nas tecnologias digitais, promovendo a produção de conhecimento e reprodução de informação (BARRETO; SOUSA, 2013).

2.2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

A legislação sobre Educação a Distância (EAD) no Brasil é constituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, em que provem outros documentos reguladores e oficiais sobre a educação brasileira (SILVA, 2013). Sendo que a criação e oferta

de cursos à distância já estavam prevista no art. 80 da LDB nº 9.394/96. O decreto nº 9.057/17, do Ministério da Educação (MEC), normatiza a EAD em todo o território nacional, podendo ser disponibilizado desde a educação básica a pós-graduação *lato sensu*.

No que concerne à oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade à distância, de acordo com o decreto nº 9.057/17, condiciona-se a recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), obedecendo as diretrizes e os pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Segundo a portaria nº1. 428/2018, publicado pelo MEC em 31 de dezembro de 2018, dispõe que os cursos de graduação de modalidade presencial poderão ofertar até 40% de aulas a distância na carga horária total do curso, se atendidos alguns requisitos para este credenciamento junto ao MEC, como a IES estar habilitada em ambas das modalidades e apresentar conceito de curso igual ou superior a 4; avaliações, atividades práticas e outras atividades pedagógicas devem ser realizadas exclusivamente dentro do campi da IES e; os graduandos devem ser informados sobre a oferta de disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais.

De acordo com Gatti e Barreto (2009), o aumento dessa modalidade a distância de ensino adquiriu importância na política educacional, em que criou condições para expansão do ensino superior na última década no país. Contudo, esse crescimento também acompanha a preocupação, quanto à qualidade e adequação desse sistema de ensino. Para tanto, exames são aplicados para verificar o rendimento escolar.

Gatti e Barreto (2009, p. 260) ainda apontam a tutoria como um ponto vulnerável no trabalho docente à distância, em relação a sua formação continuada, que engloba aspectos como “falta de atualização do material didático, de atendimento sistematizado e personalizado de alunos, de desenvolvimento de sistemas consistentes de avaliação do processo formativo”. Desse modo, uma modalidade a distância pode se tornar mais precária que a dos cursos presenciais.

2.3. FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES E COMPETÊNCIAS

O ofício da docência abrange conhecimentos teóricos e habilidades práticas que são construídos ao longo do exercício docente, a partir de suas experiências (NÓVOA, 1997; PESCE; BRUNO, 2013). Segundo Tardif (2014) os profissionais da área de educação devem se apoiar em conhecimentos especializados, como disciplinas científicas sobre educação, que

consequentemente são adquiridas por meio de uma formação acadêmica ou de natureza equivalente.

Contudo, esses conhecimentos especializados, que Tardif (2014) discorre, não se tratam apenas dos conhecimentos técnicos padronizados, mas também daqueles que exigem improvisação e de adaptações. São esses os saberes que os docentes necessitam, tanto para a base teórica, quanto a prática. Para o autor, os saberes (competências, habilidades, etc.) deveriam ser alcançados pela estreita relação com a prática profissional dos professores nas escolas, com os conhecimentos disseminados pelas universidades.

O ensino superior está pautado, principalmente, na formação de pesquisadores e, no entanto, são os cursos de pós-graduação *stricto sensu* que certificam os docentes universitários (PESCE; BRUNO, 2013). Para Almeida (2012) o mercado de trabalho e o universo da pesquisa, na qual há o aprofundamento de conhecimentos num campo específico são as bases que fundamentam a docência, principalmente para cursos de bacharelado, como Ciências Contábeis.

À vista disso, estima-se identificar as disciplinas que fomentam o uso de mídias digitais e suas tecnologias e que estão presentes na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo, quanto ao delineamento, trata-se de uma pesquisa documental, uma vez que pretende identificar, por meio das ementas presentes na Plataforma Sucupira e dos sites dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), elementos midiáticos e tecnológicos dentro das fichas curriculares dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área contábil.

Portanto, Gil (2002) sustenta que mediante documentos arquivados em órgãos públicos e privados, caracteriza-se como um tratamento analítico, logo é um procedimento de coleta documental. Quanto à abordagem do estudo, ele é qualitativo, visto que não mensura numericamente (GIL, 2002; GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Sendo que a população da pesquisa são os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos na área contábil que estão em funcionamento no Brasil no ano de 2018. Para tanto, foram analisados 28 programas de mestrado acadêmico, 5 de mestrado profissional e 15 de doutorado acadêmico, a partir das informações disponibilizadas nas páginas da Internet dos PPGCC, bem como na Plataforma Sucupira, nos meses de outubro a dezembro de 2018.

Na plataforma Sucupira e pelos sites das IES foram consultadas as informações referentes à carga horária, créditos e descrição das ementas. Sendo estas: UFPR, UNIOESTE, UEM, UFSC, FURB, UNOCHAPECÓ, UNISINOS, UFRGS, FURG, UERJ, UFRJ, FUCAPE/RJ, FUCAPE/MA, FUCAPE/ES, UFES, UNB, UFPE, UFRPE, UFRN, UFBA, UFC, UFMG, UFU, USP, USP/RP, UNIFECAP, UPM, PUC/SP, FIPECAFI, UFPB/ JP, UFG e UFMS.

Adotaram-se os seguintes procedimentos, após a coleta dos dados:

(a) identificar os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis em funcionamento no Brasil;

(b) selecionar as disciplinas que compõem elementos midiáticos, tecnológicos, *online*, entre outras características colaborativas que fazem uso de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem;

(c) apresentar os conteúdos dispostos nas ementas das disciplinas didático-pedagógicas que utilizam ferramentas, como mídias, tecnologias digitais, recursos audiovisuais, entre outras disciplinas que utilizam objetos digitais.

No que concerne ao item (a), enumerou-se as IES que apresentam PPGCC, tais como o seu conceito, ano de início de suas atividades e data de recomendação. No item (b), relacionaram-se as disciplinas atribuídas conforme as informações sobre a carga horária, créditos e obrigatoriedade. Por fim, no item (c), apresentam-se os conteúdos dos componentes que revelam os tópicos das matérias recomendadas, por meio das ementas e fichas curriculares.

4. ANÁLISE DOS CONTEÚDOS

Os resultados obtidos serão apresentados, a partir da análise dos dados coletados. Foram organizados os seguintes subtópicos: programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis; disciplinas que fomentam o uso de mídias digitais e outras tecnologias; e apresentação dos conteúdos dessas disciplinas.

4.1. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCC)

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, na modalidade acadêmica, existentes no Brasil, no ano de 2018, estão registrados, a seguir, no Quadro 1:

Quadro 1 - Programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis em 2018

Nº	IES	UF	Programa	Conceito	Início	Data de recomendação
1	UFPR	PR	Mestrado / Doutorado	5 5	2005 2013	2004 2014
2	UNIOESTE	PR	Mestrado	3	2015	2014
3	UEM	PR	Mestrado	3	2014	2013
4	UFSC	SC	Mestrado / Doutorado	5 5	2003 2013	2004 2012
5	FURB	SC	Mestrado / Doutorado	5 5	2005 2008	2005 2008
6	UNOCHAPECÓ	SC	Mestrado	3	2015	2015
7	UNISINOS	RS	Mestrado / Doutorado	5 5	2000 2013	2000 2012
8	UFRGS	RS	Mestrado	3	2016	2015
9	FURG	RS	Mestrado	3	2017	2016
10	UERJ	RJ	Mestrado	3	2006	2006
11	UFRJ	RJ	Mestrado / Doutorado	5 5	1978 2014	- 2013
12	FUCAPE/ RJ	RJ	Mestrado Profissional/ Doutorado Profissional	3 -	2015 2018	2014 2018
13	FUCAPE/ MA	MA	Mestrado	3	2017	2016
14	FUCAPE/ ES	ES	Mestrado Profissional / Doutorado	5 5	2001 2009	2003 2009
15	UFES	ES	Mestrado / Doutorado	4 -	2010 2018	2009 2018
16	UNB	DF	Mestrado / Doutorado	4 4	2014 2014	2014 2014
17	UFPE	PE	Mestrado / Doutorado	4 4	2007 2016	2007 2016
18	UFRPE	PE	Mestrado	3	2015	2014
19	UFRN	RN	Mestrado	3	2015	2014
20	UFBA	BA	Mestrado	3	2007	2006
21	UFC	CE	Mestrado / Mestrado Profissional / Doutorado	4 4 4	2009 2009 2015	2008 2008 2014
22	UFMG	MG	Mestrado / Doutorado	4 4	2007 2017	2006 2016
23	UFU	MG	Mestrado / Doutorado	4 4	2013 2016	2012 2015
24	USP	SP	Mestrado / Doutorado	6	1970 1978	- -

25	USP/RP	SP	Mestrado / Doutorado	5	2005 2013	2005 2013
26	UNIFECAP	SP	Mestrado	4	1999	2002
27	UPM	SP	Mestrado Profissional	4	2008	2007
28	PUC/SP	SP	Mestrado	3	1978	-
29	FIPECAFI	SP	Mestrado Profissional	3	2016	2015
30	UFPB/ JP	PB	Mestrado / Doutorado	4 4	2015 2015	2014 2014
31	UFG	GO	Mestrado	3	2016	2015
32	UFMS	MS	Mestrado	3	2017	2016

Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 1, o total de 32 IES que disponibilizam, no Brasil, cursos de mestrado e doutorado em contabilidade em 2018, tanto na modalidade profissional, quanto o acadêmico, sendo que são: 28 mestrados acadêmicos, 5 mestrados profissionais e 15 doutorados acadêmicos Segundo Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2012), até 31 de dezembro de 2011, existiam 17 mestrados acadêmicos, quatro mestrados profissionais e quatro doutorados acadêmicos no Brasil. À vista disso, ocorreu um aumento na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis.

No próximo tópico serão apresentadas as disciplinas que fomentam o uso de mídias, tecnologias digitais, recursos audiovisuais, entre outras disciplinas que utilizam objetos digitais.

4.2. DISCIPLINAS QUE FOMENTAM O USO DE MÍDIAS DIGITAIS E OUTRAS TECNOLOGIAS

O Quadro 2 apresenta as disciplinas que fomentam o emprego de mídias e outras tecnologias como as digitais, de informação e comunicação nas ementas dos programas de pós-graduação da área contábil, baseado nas informações coletadas na plataforma Sucupira e nos sites dos próprios PPGCC.

Quadro 2: Disciplinas que fomentam o uso de mídias digitais e outras tecnologias

IES	Programa	Disciplina(s)	Carga Horária	Crédito	Exigência
UFPR	Mestrado / Doutorado	Gestão Estratégica Da Tecnologia Da Informação	45	3	Optativa

UEM	Mestrado	Avaliação de Desempenho Financeiro e Organizacional	60	4	Optativa
UFSC	Mestrado / Doutorado	Metodologia do Ensino Superior	60	4	Optativa
FURB	Mestrado / Doutorado	Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino Superior (Doutorado)	45	3	Optativa
UNOCHAPECÓ	Mestrado	Gestão da Inovação	45	3	Optativa
UNISINOS	Mestrado / Doutorado	Metodologia do Ensino Superior	45	3	Obrigatório para o Mestrado
		Estudos Sociais da Tecnologia	45	3	Optativa
UFRGS	Mestrado	Laboratório De Ensino E Pesquisa Em Controladoria E Contabilidade I	30	2	Optativa
		Laboratório De Ensino E Pesquisa Em Controladoria E Contabilidade II	30	2	Optativa
FURG	Mestrado	Tecnologia da Educação	45	3	Optativa
		Metodologia do Ensino Superior	45	3	Optativa
UERJ	Mestrado	Metodologia do Ensino Superior	45	3	Optativa
		Tópicos Especiais em Contabilidade II	45	3	Optativa
UFES	Mestrado / Doutorado	Ferramentas De Produtividade Em Pesquisa	30	2	Optativa
		Tecnologia e Sistema de Informação (Doutorado)	60	4	Optativa
UFPE	Mestrado / Doutorado	Sistemas De Informações Gerenciais	60	4	Optativa
UFRPE	Mestrado	Metodologia do Ensino	60	4	Optativa
		Sistemas de Informação Gerencial	60	4	Optativa
UFBA	Mestrado	Sistemas De Informações Gerencial	68	4	Optativa
UFC	Mestrado Acadêmico / Mestrado Profissional / Doutorado	Gestão Da Tecnologia Da Informação (Mestrado e Doutorado)	64	4	Optativa

		Inovação E Sustentabilidade (Mestrado e Doutorado)	64	4	Optativa
		Gestão Da Tecnologia Da Informação (MP)	48	3	Optativa
		Gestão Da Inovação E Sustentabilidade (MP)	48	3	Optativa
UFMG	Mestrado / Doutorado	Análise e Avaliação De Sistemas De Informações Contábeis	30	2	Optativa
UFU	Mestrado / Doutorado	Metodologia do Ensino da Contabilidade	60	4	Obrigatória
USP	Mestrado / Doutorado	Tecnologia da Educação	120	8	Optativa
		Metodologia do Ensino na Contabilidade	120	8	Optativa
		Sistemas De Informações Empresariais	120	8	Optativa
USP/RP	Mestrado / Doutorado	Aprendizagem Colaborativa Online	120	8	Optativa
		Tecnologia Para Gestão E Colaboração Da Pesquisa Científica	120	8	Optativa
PUC/SP	Mestrado	Controladoria Estratégica Da Tecnologia Da Informação	45	3	Optativa
		Análise De Sistemas De Informação	45	3	Optativa
UEPB/ JP	Mestrado / Doutorado	Sistema de Informações Gerenciais (Mestrado)	45	3	Optativa
UFMS	Mestrado	Metodologia do Ensino em Contabilidade e Controladoria	60	4	Optativa

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados da pesquisa há 21 IES que oferecem disciplinas que fomentam o uso de mídias e outras tecnologias como as digitais, de informação e comunicação. Sendo 21 disciplinas apresentam dentro do programa de mestrado acadêmico, 1 no mestrado profissional e 12 no doutorado.

Quanto a exigência a sua totalidade é eletiva, apenas a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) apresentam a obrigatoriedade de matrícula da disciplina “Metodologia do Ensino Superior”. Portanto, observou-se que, apesar das mídias e tecnologias digitais figurarem como itens importantes para a educação e fluência tecnológica e que foram discutidos dentro da LDB e CONAE, ainda não há relevância dentro das ementas dos PPGCC.

Salienta-se as disciplinas cursadas na pós-graduação *stricto sensu* é uma formação inicial que prepara os futuros docentes na prática pedagógica e as IES ao ofertarem matérias que apresentam mídias e entre outras tecnologias digitais, informacionais e de comunicação, contribuem para produzir resultados mais efetivos no processo ensino-aprendizagem. À vista disso, na seção a seguir, será abordado os conteúdos presentes nas ementas dos PPGCC que tratam sobre mídias e suas tecnologias.

4.3. CONTEÚDOS ABORDADOS DAS DISCIPLINAS DISPOSTOS NAS EMENTAS DOS PPGCC

O Quadro 3 apresenta os conteúdos dispostos nas ementas das disciplinas que apresentam mídias e tecnologias digitais, de informação e comunicação, oferecidas pelos PPGCC. No referido quadro, estão presentes 21 PPGCC, de modo que os mesmos são dispostos a seguir:

Quadro 3: Conteúdos abordados nas ementas dos PPGCC que fazem uso de mídias digitais e outras tecnologias

IES	Disciplina(s)	Ementa(s)
UFPR	Gestão Estratégica Da Tecnologia Da Informação	Apresentar e estudar a Era da informação, com foco na informação e na tecnologia da informação e o seu gerenciamento nas organizações. Investigar a gestão estratégica da informação e a definição da tecnologia da informação pelas organizações. Compreender o desenvolvimento de uma estratégia para usar a tecnologia da informação na organização. Conhecer a aplicação de sistemas de informações às mudanças ambientais e seus impactos nas organizações.
UEM	Avaliação de Desempenho Financeiro e Organizacional	Apresentar os conceitos básicos sobre a medição de desempenho e abordagens tradicionais de contabilidade gerencial. Analisar os novos sistemas de medição de desempenho, o processo de desenvolvimento e implantação do projeto de medição de desempenho, e o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação no processo de apoio a tomada de decisão. (Alterado pela Resolução nº 038/2017-PCO).
UFSC	Metodologia do Ensino Superior	O processo ensino/aprendizagem, o relacionamento professor/aluno e aluno/aluno; técnicas de ensino em grupo; técnicas de ensino individual; recursos audiovisuais (laboratório); currículo, planejamento e programa;

		avaliação.
FURB	Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino Superior (Doutorado)	A influência das novas tecnologias na sociedade e na educação. Mediação pedagógica e novas tecnologias em diferentes ambientes de aprendizagem. Organização e construção da ação educativa em ambientes virtuais. Análise e avaliação de ferramentas tecnológicas e softwares educativos. Projetos de trabalho com as novas mídias
UNOCHAPECÓ	Gestão da Inovação	Conceito e importância econômica da inovação. Tipologias de inovações. Processo de inovação. Papel econômico dos novos negócios. Mudanças e padrões evolutivos organizacionais. Paradigmas e mudanças tecnológicas. Inovação em produtos, processos, Marketing e Organizacional. Competitividade como resposta aos desafios de mercado.
UNISINOS	Metodologia do Ensino Superior	A disciplina aborda as concepções epistemológicas e pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem na área de Gestão. Discute o planejamento desses processos, as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) que podem ser utilizadas como suporte a esses processos.
	Estudos Sociais Da Tecnologia	Estudar as abordagens sociológicas que podem ser consideradas para a compreensão da relação entre a tecnologia e as organizações.
UFRGS	Laboratório De Ensino E Pesquisa Em Controladoria E Contabilidade I	A disciplina tem como propósito fornecer aos alunos do mestrado acadêmico conhecimentos sobre questões relacionadas ao ensino e à pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas, especialmente na área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” com foco na Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação. Os principais assuntos abordados são: estratégias de avaliação da aprendizagem no ensino superior; educação a distância; escrita acadêmica; estruturas de comunicações de pesquisa.
	Laboratório De Ensino E Pesquisa Em Controladoria E Contabilidade II	A disciplina tem como propósito fornecer aos alunos de mestrado acadêmico e de doutorado conhecimentos sobre questões relacionadas ao ensino e à pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas, especialmente na área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” com foco na Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação (GSTI) e em Controladoria e Contabilidade. Os principais assuntos abordados são: Elaboração de documentação de suporte às aulas no ensino superior (plano de ensino, plano de aula, etc.); Identificação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica; Estratégias para a educação a distância; Mapeamento de temas de pesquisa da área de GSTI e Controladoria e Contabilidade, Identificação de produtos da pesquisa.
FURG	Tecnologia da Educação	Esta disciplina propõe explorar conceitos, fatos, pesquisas e situações reais em que o foco é a adoção da tecnologia como componente de processos educacionais. Como resultado dessa experiência, os participantes estarão aptos a desenhar, desenvolver e avaliar processos educacionais mais efetivamente em uma variedade de ambientes. São considerados desde os fundamentos pedagógicos e andragógicos até os legais e formais no que diz respeito à idealização, construção e aplicação de métodos alternativos apoiados em recursos computacionais. Além disso, visa criar espaço para reconhecimento e capacitação tecnológica sobre recursos computacionais como apoio ao ensino presencial e não presencial.
	Metodologia do Ensino Superior	Educação superior: formas de organização e fundamentos. Indissociabilidade universitária: ensino, pesquisa e extensão. Trabalho e saberes docentes. Ensino e aprendizagem. Elementos do processo didático: currículo, planejamento, conteúdos, metodologias e avaliação. Educação a distância. Uso de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem.
UERJ	Metodologia do Ensino Superior	Experiências vividas pelos receptores do processo de aprendizado; Pedagogia da autonomia; Ensino e aprendizado; Professor x educador; Metodologias de ensino; O método do estudo de caso; Saberes e competências do professor universitário; A prática da docência; Dilemas éticos e o processo de discussão; O ensino superior no contexto brasileiro

		de C,T&I. A universidade empreendedora; Docência em ciências contábeis (preparação para o Estágio Docente)
	Tópicos Especiais em Contabilidade II	Concepções de ensino superior. Estudantes universitários. Currículo: conceitos e objetivos. Conteúdo. Modalidades didáticas. Novas tecnologias e ensino a distância. Avaliação: de alunos, de professores e do programa.
UFES	Ferramentas De Produtividade Em Pesquisa	Introdução à base de dados. Coleta de dados em sistemas de bases de dados. Manipulação e tratamento de dados em software estatístico. Desenvolvimento de bases de dados para pesquisas. Uso de técnicas econométricas e gravação dos resultados. Básico de programação em pacotes estatísticos e/ou de técnicas de análise de dados.
	Tecnologia e Sistema de Informação (Doutorado)	Os fluxos de informações no ambiente empresarial. Atributos de informação nos processos empresariais. Elementos metodológicos da gestão da informação para o processo de tomada de decisão. Sistemas de informação e a automação de processos. Sistemas de Informações Contábeis. Sistemas Integrados de Gestão. Auditoria de Sistemas de Informação.
UFPE	Sistemas De Informações Gerenciais	Na disciplina são desenvolvidos tópicos de fundamentos teóricos, tecnologia e modelos de sistemas de informação com base em estruturas de dados contábeis-financeiros e corporativos, a nível operacional, gerencial, estratégico e de apoio à decisão. Análise crítica de ferramentas de softwares utilizados em ambientes corporativos: sistemas integrados de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning, ERP), Data Warehouse (DW), Busines Intelligence (BI), análises de dados gerenciais e de apoio à decisão, indicadores e portais de informação de instituições públicas e privadas. Teoria geral dos sistemas (TGS), tecnologias e sistemas de informação (TI, SI), sistemas de apoio à decisão (SIG, SAD, EIS), sistemas de relacionamento com clientes e fornecedores (CRM, SCM), ferramentas OLAP (OnLine Analytical Processing), análise multidimensional, Datamining, consultas SQL (Structured Query Language).
UFRPE	Metodologia do Ensino	Estrutura do ensino superior. Abordagens filosóficas. Planejamento, currículo, projeto pedagógico e avaliação: tendências em Contabilidade. Indissociabilidade das dimensões ensino, pesquisa e extensão. Educação a distância – Didática, estratégias e tecnologias de ensino aplicáveis ao ensino da Contabilidade, nas modalidades presencial e a distância. Modelos lúdicos de ensino-aprendizagem e a inserção de jogos de empresas na prática docente: uma avaliação do impacto decorrente. Ensino de Contabilidade gerencial: desafios e demandas de mercado. Pesquisa em Educação Contábil.
	Sistemas de Informação Gerencial	Introdução aos sistemas de informação. Planejamento e alinhamento entre negócios e sistemas de Informação. Gestão integrada da informação. Sistemas de Apoio à Decisão. Aplicações estratégicas: Intranet e Portais, Datawarehouse, Textmining/Datamining e Business Intelligence. Governança de sistemas de informação. Investimentos e impacto nas organizações: métodos, técnicas e métricas
UFBA	Sistemas De Informações Gerencial	Teoria geral de sistemas. Fundamentos dos sistemas de informação nas empresas. Fundamentos da tecnologia de informação e comunicação. Sistemas de suporte gerencial e organizacional. Segurança e controle. Dimensão ética e social na configuração de SI. Governança de tecnologia de informação
UFC	Gestão Da Tecnologia Da Informação (Mestrado e Doutorado)	A Economia da Informação; A Informação e o processo decisório; Sistemas de Informação conceitos, uso e características; Administração da Tecnologia da Informação; A TI e a Integração Intra e Inter Organizacional; Alinhamento e Uso Estratégico da TI; O Ambiente de Negócios na Era Digital; Governança de TI, Mobilidade e Ubiquidade.
	Inovação E Sustentabilidade (Mestrado e Doutorado)	Conhecimento, Ciência, Tecnologia, Invenção, Inovação. Sistemas de Inovação; Gestão da Inovação nas Organizações; Inovação, Estratégia e Competitividade; Planejamento e gestão do processo de inovação; Indicadores de inovação ;Inovação e Sustentabilidade; Inovação

		Organizacional; Inovação social.
	Gestão Da Tecnologia Da Informação (MP)	A economia da informação; O impacto da TI nas organizações, Governança de TI, Benefícios da TI, A virtualização das organizações, Inteligência competitiva ; Alinhamento estratégico entre a TI e as estratégias corporativas e O ambiente de negócios na Era Digital e as Redes Sociais.
	Gestão Da Inovação E Sustentabilidade (MP)	Conceitos: Conhecimento, Ciência, Tecnologia, Invenção, Inovação. Sistemas de Inovação; Sistemas Nacionais de Ciência e Tecnologia, Sistemas (e Arranjos Produtivos) de Inovação Local, Inovação & Cooperação, Inovação & Concentração, Gestão da Inovação nas Organizações Inovação, Estratégia e Competitividade, Planejamento e gestão do processo de inovação. Indicadores de inovação, Inovação e Sustentabilidade, Inovação Organizacional e Inovação Social.
UFMG	Análise e Avaliação De Sistemas De Informações Contábeis	Papel Estratégico de Sistemas de Informações. Gestão da TI voltada à competitividade empresarial. Implementação, operação, controle e manutenção de Sistemas de Informações Contábeis SIC. Processo de desenvolvimento de sistemas de Informação. Planejamento Estratégico de Sistemas. Relatórios Gerenciais nos SIC. Metodologias para avaliação de SIC. Gerenciando os Recursos de Informação. Sistemas em Rede e as Implicações Organizacionais. Análise de sistemas. O paradoxo da produtividade.
UFU	Metodologia do Ensino da Contabilidade	1 Evolução do Ensino Superior no Brasil 2 Estudantes universitários 3 Qualificações docentes em contabilidade 4 Currículo 5 Planejamento 6 Estratégias de ensino 7 Novas tecnologias e ensino a distância 8 Avaliações
USP	Tecnologia da Educação	Ensino superior de contabilidade; Fundamentos legais para o ensino superior (no Brasil e no mundo); Ensino e aprendizagem; Conceito de aula e sala de aula; Espaço tempo e espaço geográfico; Meios instrucionais - apoio presencial (sala de aula); Meios instrucionais - não presencial (extra sala de aula); Softwares educativos; Tecnologias para educação a distância; Ambientes instrucionais (e.g., vídeo-conferência, web-based learning).
	Metodologia do Ensino na Contabilidade	1. Introdução e apresentação 2. Concepções de ensino superior 3. Estudantes universitários 4. Currículo – conceitos e objetivos 5. Conteúdo 6. Modalidades didáticas 7. Novas Tecnologias aplicadas a Educação 8. Avaliação: alunos, professores e de curso Metodologia: Aulas expositivas, seminários e pesquisas. Recursos Instrucionais: Retroprojeter, Quadro negro e Vídeo. Será utilizado o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Avaliação: Serão solicitadas aos alunos a leitura de textos, entrevistas com alunos da graduação, a preparação e apresentação de aulas práticas e seminários.
	Sistemas De Informações Empresariais	Teoria geral dos sistemas e sua evolução; Organização empresarial como um sistema; Sociedade digital, economia da informação e gestão do conhecimento; O Sistema de Informação Empresarial, formas, categorias, estrutura e evolução; ERPs; Controle empresarial e os sistemas de informação; Alinhamento estratégico da função de sistemas e tecnologia de informação ao processo de gestão; Controle empresarial e hierarquia dos sistemas de informação; As Tecnologias de Informação e Comunicação e os Sistemas de Informação; As relações entre os Sistemas de Informações Contábeis, Marketing, Produção, Recursos Humanos, Logística – Visão de ciclos; Modelo REA de arquitetura de sistemas; “Global Reporting Initiative”; Inovações tecnológicas na comunicação da informação empresarial: XBRL, iXBRL, Web 2.0 e Web semântica; Ontologias e semântica organizacional; A pesquisa em Sistemas de Informação no contexto nacional e internacional; Metodologias de pesquisa utilizadas em Sistemas de Informação.

USP/RP	Aprendizagem Colaborativa Online	O curso aborda a educação online como um sistema de aprendizagem e explora as práticas atuais e tendências de pesquisa. Vamos examinar a teoria de aprendizagem colaborativa online, as características e necessidades dos diversos estudantes a distância, como projetar e avaliar ambientes de aprendizagem colaborativa e como dar suporte ao aluno a distância. Usando um modelo de comunidade de prática, o curso vai promover a partilha colaborativa de diversas experiências de aprendizagem e apoiar os alunos na investigação baseada aprendizagem colaborativa online por meio de ementoring. Conteúdo: 1.Definições e sistemas de educação online; 2.Princípios da educação online e necessidades de usuários; 3.Framework conceitual para o projeto de aprendizagem colaborativa e o papel do facilitador de aprendizagem online; 4.Ferramentas de mídia 5.Atividades online com foco no inquiry learning.
	Tecnologia Para Gestão E Colaboração Da Pesquisa Científica	1.Utilização e busca em bases científicas; 2.Coleta, organização e análise de dados coletados; 3.Utilização de software de gestão de artigos e referências. 4.Uso de software para análise bibliométrica. 5.Uso de ferramentas colaborativas na pesquisa científica.
PUC/SP	Controladoria Estratégica Da Tecnologia Da Informação	1. A tecnologia da informação (TI) como vantagem competitiva 2. O papel da controladoria no alinhamento estratégico entre TI e o negócio 3. Influência dos investimentos em TI no desempenho operacional e financeiro da empresa 4. Impactos dos fracassos dos projetos de TI 5. Gestão de investimentos em TI (portfólio de TI) 6. Desempenho dos projetos de TI e os indicadores financeiros (earned value analysis - EVA) 7. Custeio da TI: ABC e cobrança interna (chargeback) 8. Aplicação das Ciências Atuariais para o planejamento e controle de cálculo de seguros e previdência. 9. Governança corporativa e governança de TI 10. Principais frameworks para governança de TI 11. Desenvolvimento de pesquisa envolvendo controladoria e TI.
	Análise De Sistemas De Informação	1. O desenvolvimento dos sistemas de informações 2. Seleção e gerenciamento do projeto 3. Análise e determinação dos requisitos 4. Cálculos atuariais aplicados à Sistemas de Informações 5 Sistemas de informações Contábeis 6. Gestão de Projetos: Ciclo de Vida, Competências e Ferramentas 7. PMBOK: Partes interessadas e governança do projeto. 8. PMBOK: Escopo, Tempo, Custos, Recursos Humanos, Comunicações, Riscos e outros componentes. 9. Demonstrativos contábeis e institucionais de sustentabilidade: Do balanço social ao relato integrado. 10. Compliance 11. Prevenção e Lavagem de dinheiro
UFPB/ JP	Sistema de Informações Gerenciais (Mestrado)	A disciplina visa conhecer a tecnologia da informação (TI), os processos e os métodos de implantação e utilização dos Sistemas de Informação Gerenciais (SIG), complementados e estendidos a outros modelos de Sistemas de Informação (SI) orientados à área contábil-financeira e a outros setores das organizações modernas.
UFMS	Metodologia do Ensino em Contabilidade e Controladoria	Fundamentos epistemológicos e pedagógicos do ensino superior. Teorias de aprendizagem. Prática pedagógica no ensino superior. O papel da tecnologia no ensino superior. Metodologias de ensino ativas.

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dos dados apresentados, observou-se que predomina as disciplinas de pós-graduação *stricto sensu* voltadas para o mercado de trabalho do profissional contábil ou para pesquisas da área de tecnologia de informação gerenciais. Sendo do total de 34 disciplinas identificadas no Quadro 3, apenas 15 disciplinas exploram, como conteúdo, o papel da tecnologia aplicada no ensino superior, apresentando meios instrucionais para o ensino não

presencial, o uso de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem.

Disciplinas essas como a “Metodologia do Ensino Superior” da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que utiliza recursos audiovisuais para os seus alunos de mestrado e doutorado acadêmico de modo eletivo. Já a Universidade Regional de Blumenau (FURB) no programa de doutorado acadêmico possui a matéria “Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino Superior” que apresenta como mediação pedagógica, as novas tecnologias em diferentes ambientes de aprendizagem. Além de analisar e avaliar ferramentas tecnológicas, softwares educativos e projetos de trabalho com as novas mídias.

A “Metodologia do Ensino Superior” da UNISINOS presente nos programas de mestrado e doutorado acadêmico, aborda as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que servem de suporte a esses processos de ensino-aprendizagem.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dispõe em sua ementa de programa de mestrado acadêmico as matérias optativas de “Laboratório de Ensino e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade I” e “Laboratório de Ensino e Pesquisa em Controladoria E Contabilidade II” que possuem o propósito de analisar estratégias de avaliação da aprendizagem no ensino superior; educação à distância e Mapeamento de temas de pesquisa da área de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação (GSTI).

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) oferta “Metodologia do Ensino Superior” e “Tecnologia da Educação” no programa de mestrado acadêmico, em que focalizam o reconhecimento e capacitação tecnológica sobre recursos computacionais como apoio ao ensino presencial e não presencial, além de utilizar tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que oferece “Metodologia do Ensino Superior” e “Tópicos Especiais em Contabilidade II” no mestrado acadêmico que verificam modalidades didáticas com as novas tecnologias e ensino a distância. Já a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) apresenta em sua ementa de mestrado acadêmico a disciplina eletiva de “Metodologia do Ensino” estratégias e tecnologias de ensino aplicáveis ao ensino da Contabilidade, nas modalidades presencial e a distância. Assim como ocorre com a disciplina obrigatória de “Metodologia do Ensino da Contabilidade” da UFU.

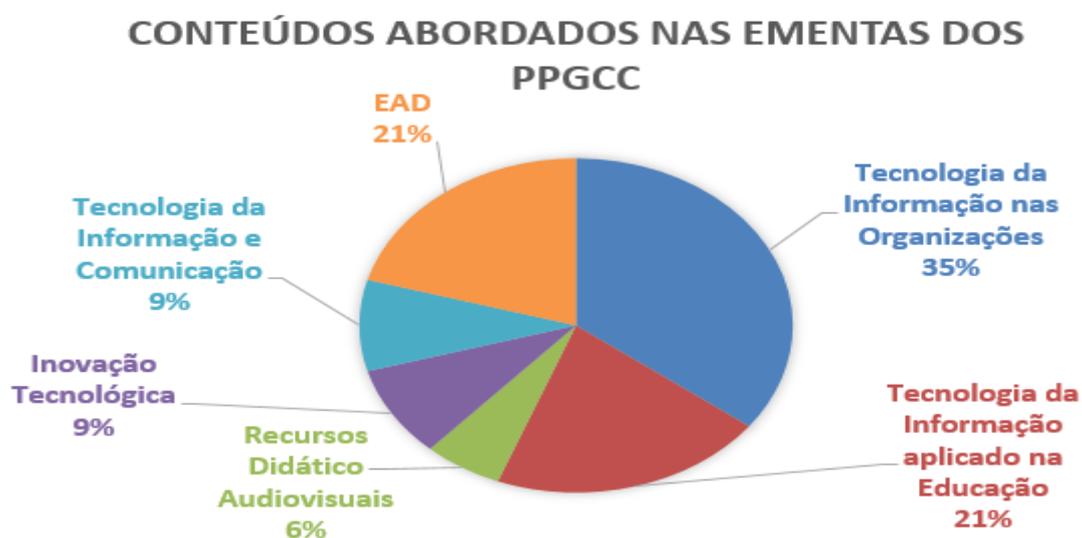
As matérias optativas de “Metodologia do Ensino na Contabilidade” e “Tecnologia da Educação” da Universidade de São Paulo (USP) contribuem para apresentar os meios instrucionais de apoio presencial e não presencial; softwares educativos; tecnologias para

educação a distância; ambientes instrucionais, como por exemplo, videoconferência, *web-based learning* e Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Já a USP campus Ribeirão Preto (USP/RP) oferta nos PPGCC “Aprendizagem Colaborativa Online” que aborda a educação online como um sistema de aprendizagem, além de projetar e avaliar ambientes de aprendizagem colaborativa e como dar suporte ao aluno a distância. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) oferece a disciplina optativa “Metodologia do Ensino em Contabilidade e Controladoria” que trata sobre o papel da tecnologia no ensino superior, como metodologias de ensino ativas.

O Figura 1 apresenta os principais temas tratados pelas ementas dos PPGCC:

Figura 1: Conteúdos abordados nas ementas dos PPGCC



Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dos dados coletados e apresentados na Figura 1, destaca-se alguns pontos principais ofertados nas ementas dos PPGCC que são: tecnologias de informação das organizações; tecnologias de informação aplicado na educação; recursos didático audiovisuais; inovação tecnológica; tecnologia de informação e comunicação e EAD.

Pode-se observar que 35% das disciplinas ofertadas pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis tem como foco as tecnologias de informação dentro das empresas. Em que a finalidade desse tema é desenvolver estratégias para utilizar de modo qualificado as tecnologias de informação nas organizações. Representam 21% da totalidade das disciplinas que possuem como principal ponto de discussão a EAD e a tecnologia da informação aplicado na educação, em que contribui para a construção da ação educativa em ambientes virtuais.

A inovação tecnológica e a tecnologia de informação e comunicação possuem o percentual de 9% das disciplinas que abordam os conteúdos sobre mudanças e inovações de tecnologias. E apenas 6% dos conteúdos abordados nas ementas dos PPGCC tratam sobre recursos audiovisuais, como a utilização de *softwares*, Moodle, AVA, redes sociais, etc. Em síntese, a educação pode abarcar as mídias digitais e outras tecnologias às suas práticas pedagógicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se nas ementas dos PPGCC uma limitação, no que diz respeito ao uso das mídias, entre outras tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e atividades vinculadas ao currículo escolar. Evidenciando que as mídias digitais e outras tecnologias dentro da educação são vista somente como recurso pedagógico e não como objeto de estudo.

A maioria das disciplinas com ênfase em mídias e suas tecnologias são voltadas a profissionalização do ofício do contador para o ramo trabalhista. As vantagens das mídias digitais e outras tecnologias na educação são as possíveis interações e aprendizagens colaborativas. Esses recursos midiáticos estão presentes na prática e formação docente, mas de modo técnico e instrumental.

As limitações encontradas neste estudo foram o foco em verificar apenas as ementas do curso de Ciências Contábeis, sem estender com mais profundidade as disciplinas que ofertam o uso de mídias digitais e suas tecnologias. Para pesquisas futuras, sugerem-se questionários com os futuros docentes sobre os saberes e competências diante do uso das mídias digitais na educação superior.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez, 2012.

ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 48, set./ dez. 2008.

BARRETO, Maria Olinda; SOUSA, Kaique Alves de. Ensino De História: Desafios e Possibilidades - O Ensino de História na Integração com as Mídias e Tecnologias. **Anais do III Simpósio Nacional de História da UEG** . Iporá – Goiás, Agosto, 2013.

BRASIL. Portaria MEC/CAPES nº- 76, de 14 de Abril de 2010. Diário Oficial da União. Nº 73, segunda-feira, 19 de abril de 2010. Disponível em:<

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf>. Acesso em 14 abr. 2018.

_____. Art. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

CHAMLIAN, Helena Coharik. Docência na universidade: professores inovadores na USP. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 41-64, mar. 2003.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE. Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias - Documento Final, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/conae/documento_referencia.pdf> Acesso em 15 dez. 2018.

_____. Plano Nacional de Educação – Documento Final, 2014. Disponível em:<<http://conae.mec.gov.br/images/2014/pdf/documentos/DocumentoFinal29012015.pdf>> Acesso em 15 de dez. 2018.

_____. Plano Nacional de Educação - Documento Referência, 2018. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/images/pdf/doc_referencia_conae_2018.pdf> Acesso em 15 dez. 2018.

ESPEJO, M. M. D. S. B.; RIBEIRO, F.; SILVA, P. Y. C.; OLIVEIRA, R. M. Conversação Necessária: Articulação entre o Curso de Graduação em Contabilidade e os Programas de Pós graduação Stricto-Sensu na Área. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 28, n. 1, p. 1-24, 2017.

FANTIN, Monica. Mídia- Educação no Ensino e o Currículo como Prática Cultural. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 2, p. 437-452, 2012. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss2articles/fantin.pdf>> Acesso em 31 de dez. 2018.

GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba S. de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (2009). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GIL, A.C. **Como Elaborar projeto de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas 2002.

GONNET, Jacques. **Educação e Mídias**. São Paulo: Loyola, 2004

JOAQUIM, N. F.; VILAS BOAS, A. A.; CARRIERI, A. P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário? **Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 2, 2013.

MIRANDA, Gilberto José. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. v. 4, n. 2, art. 5, p. 81-98, mai/ago. 2010.

NGANGA, Camilla Soueneta Nascimento; BOTINHA, Reiner Alves; MIRANDA, Gilberto José; LEAL, Edvalda Araújo. Mestres e Doutores em Contabilidade no Brasil: Uma Análise dos Componentes Pedagógicos de sua Formação Inicial. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, 2016, v.14, n. 1.

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente**. São Paulo: FEA/USP, 1999. 158 p. Dissertação – Mestrado. Disponível em:

[http://www.fucape.br/public/producao_cientifica/6/Dissertacao%20Valcemiro%20\(2\).pdf](http://www.fucape.br/public/producao_cientifica/6/Dissertacao%20Valcemiro%20(2).pdf)

Acesso em 18 jan. 2018.

NÓVOA, António (Ed.). A formação da profissão docente. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 77-91.

ONOHARA, Meiry Mayumi; FERREIRA, Layne Vitória; LEAL, Edvalda Araújo. Componentes Pedagógicos Oferecidos na Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis no Brasil. In: **4º Congresso UnB de Contabilidade e Governança & 1º Congresso UnB de Iniciação Científica – CCGUnB**, Brasília, 2018. Disponível em:<
<http://conferencias.unb.br/index.php/ccgunb/4CCGUnB/paper/view/11306>> Acesso em 16 dez. 2018.

PEREIRA, Jefferson Rodrigues; SOUSA, Caissa Veloso e; BUENO, Natália Xavier. O Estágio Docente Supervisionado e suas Implicações no Processo de Formação de Futuros Professores. In: **V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, 2015**, Salvador. Anais do V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Rio de Janeiro: Anpad, 2015, v. 1, p. 1-17.

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana Richa. Formação do professor universitário e a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação à prática docente: desafios e possibilidades. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 2, p. 467-487, jul./dez. 2013.

SILVA, Cris. Ferreira da; FERREIRA, Layne Vitória; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José. Formação Docente na Área Contábil: Contribuições da Disciplina de Metodologia do Ensino oferecida na Pós Graduação *Stricto Sensu*. In: **XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, São Paulo, 2018.

SILVA, Robson Santos da. **Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital**. São Paulo: Novatec, 2013.

SILVA, Scheilla Maria Orlosqui Cavalcante; GOMES, Fabrícia. Tecnologias e mídias digitais no contexto escolar: uma análise sobre a percepção dos professores. Anais do Educere: **XII Congresso Nacional de Educação**. Curitiba: PUC/PR, 2015. 135. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/anais/p342/trabalhos.html>. Acesso em 2 dez. 2018.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TORI, Romero. Tecnologia e metodologia para uma educação sem distância. **Em Rede**, São Paulo, 2015, v.2, n.2, p.44-55.

VALENTE, José Armando. **Diferentes usos do computador na educação**. Brasília: Em Aberto, 1993, n. 57, ano 12. Disponível em:<<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1876/1847>>. Acesso em 11 set. 2018.

VASCONCELOS, A. F.; CAVALCANTE, P. R. N.; MONTE, P.A. Fatores que influenciam as competências em docentes de ciências contábeis. **Veredas Revista Eletrônica de Ciências**, 2012, 5(1), p.86-101.